



## Tegma apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2014

São Bernardo do Campo, 12 de maio de 2014 – A Tegma Gestão Logística S.A., uma das maiores empresas de logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro no Brasil, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2014. A Tegma é uma provedora logística para setores da economia que demandam serviços de alta complexidade e criticidade.

(Em R\$ Mil, exceto percentagens)

<i>Demonstração de Resultados</i>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>378.482</b>	<b>378.844</b>	<b>-0,1%</b>
Custo dos serviços prestados	(339.378)	(343.442)	-1,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>39.104</b>	<b>35.402</b>	<b>10,5%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>10,3%</i>	<i>9,3%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(27.771)	(24.570)	13,0%
<b>Lucro operacional</b>	<b>11.333</b>	<b>10.832</b>	<b>4,6%</b>
<i>Margem operacional</i>	<i>3,0%</i>	<i>2,9%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Resultado financeiro	(10.235)	(7.799)	31,2%
Equivalência patrimonial	(200)	(728)	-72,5%
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>898</b>	<b>2.305</b>	<b>-61,0%</b>
IR & CSLL	405	(1.306)	-131,0%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.303</b>	<b>999</b>	<b>30,4%</b>

(Em R\$ Mil, exceto percentagens)

<i>Reconciliação EBITDA</i>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>378.482</b>	<b>378.844</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>11.333</b>	<b>10.832</b>	<b>4,6%</b>
(+) Depreciação e amortização	8.563	7.204	18,9%
<b>EBITDA</b>	<b>19.896</b>	<b>18.036</b>	<b>10,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,3%</i>	<i>4,8%</i>	<i>0,5 p.p.</i>

(Em R\$ Mil, exceto percentagens e indicadores)

<i>Indicadores Balanço Patrimonial</i>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>273.927</b>	<b>232.064</b>	<b>18,0%</b>
x EBITDA-A LTM	1,7	1,5	-
<b>Contas a receber</b>	<b>301.539</b>	<b>341.441</b>	<b>-11,7%</b>
Dias a receber *	57	66	-
<b>CAPEX</b>	<b>4.953</b>	<b>11.998</b>	<b>-58,7%</b>
CAPEX (% Receita Líquida)	1,3%	3,2%	-1,9 p.p.



## DESTAQUES

- A Receita Líquida da Tegma no 1T14 foi de R\$ 378,5 milhões, estável em relação ao 1T13, combinação de uma queda de 0,7% na receita da **Divisão de Logística Automotiva** e do crescimento de 1,9% na receita da **Divisão de Logística Integrada**.

O **EBITDA** da Tegma no 1T14 foi de R\$ 19,9 milhões (+10,3% vs 2013). Impactaram esse resultado algumas despesas decorrentes de eventos alheios aos rumos normais dos negócios ou de eventos não recorrentes ocorridos no 1T14 como: 1) custo de desmobilização de operações de pátios, que somaram R\$ 1,7 milhão; 2) custos referente à indenizações de roubos, extravios e avarias de exercícios anteriores da operação de Pesados, descontinuada no 1T14, no valor de R\$ 6,9 milhões; 3) custos relacionados à reestruturação administrativa, no valor de R\$ 2,1 milhões.

O EBITDA da Companhia, sem esses efeitos, teria sido de R\$ 30,6 milhões, resultado da combinação do EBITDA da Divisão Automotiva de R\$ 34,3 milhões (vs R\$ 37,3 do 1T13) e do EBITDA negativo de R\$ 3,7 milhões (vs R\$ 17,3 milhões negativos do 1T13) da Divisão de Logística Integrada. Esse valor teria sido 52,7% superior ao EBITDA ajustado de 2013 de R\$ 20,1 milhões;

- No 1T14, a Divisão de Logística Automotiva transportou 235,8 mil veículos no 1T14 (9,8% a menos que o 1T13), resultado de uma redução de 5,6% nas vendas de veículos do mercado brasileiro e a uma queda ainda mais acentuada nas vendas do atacado;
- O **CAPEX** da Companhia no 1T14 foi de R\$ 4,5 milhões, 1,2% da Receita Líquida do período, vs R\$ 12,0 milhões do mesmo período do ano passado (3,2% da Receita Líquida);
- O **Contas a Receber** da Companhia em março de 2014 era de R\$ 301,5 milhões, correspondendo a 57 dias do faturamento do trimestre vs 66 dias de março de 2013.
- O **Endividamento Líquido** da Companhia em março de 2014 era de R\$ 271,9 milhões, correspondendo a 1,7 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses, vs 1,5 vezes o endividamento de março de 2013.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir, analisamos os resultados do 1T14 por Divisão de Negócio:

### DIVISÃO DE LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

O volume de veículos vendidos no país caiu 5,6% no 1T14. O mercado interno (nacional + importado) encolheu 1,7% no mesmo período e as exportações caíram 34,7% em relação ao ano anterior. A produção de veículos no período apresentou uma queda de 8,5% no 1T14 vs o mesmo período do ano anterior.



<b>Mercado Automotivo</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Var %</b>
<b>Veículos Vendidos</b>	<b>844.236</b>	<b>893.929</b>	<b>-5,6%</b>
Nacional + Importado	775.356	788.514	-1,7%
Exportação	68.880	105.415	-34,7%
<b>Produção de Veículos</b>	<b>809.376</b>	<b>884.472</b>	<b>-8,5%</b>
Leves e Pesados	789.855	862.041	-8,4%
Máquinas Agrícolas	19.521	22.431	-13,0%

Fonte: ANFAVEA / BACEN

## Receita bruta e indicadores operacionais

No 1T14, a Receita Bruta do segmento de **Logística de Veículos** cresceu o 3,9% sobre o 1T13. Esse valor foi impactado pela descontinuação das operações de pátios, cuja receita se contraiu R\$ 5,3 milhões e pela redução de R\$ 1,1 milhão nas tarifas de serviços. A receita de transporte de veículos cresceu 6,9% em decorrência 1) da queda de 9,8% do número de veículos transportados no 1T14 em comparação com 2013, desempenho que não está relacionado à perda de *Market Share*, mas sim à uma queda nas vendas do atacado, entre as montadoras e as concessionárias; 2) do aumento de 3,2% da quilometragem média e 3) do aumento de preço ocorrido de um período para o outro.

A Receita Bruta com **Logística de Autopeças** no 1T14 apresentou uma queda na comparação anual de 17,6% atingindo R\$ 44,0 milhões, decorrente da descontinuação de contratos não rentáveis durante 2013, impactando a Receita Bruta em aproximadamente R\$ 6,1 milhões, e de diversas paralizações de montadoras ao longo do primeiro trimestre do ano de 2014.

Conforme foi anteriormente anunciado, a venda das atividades do segmento de **Leilão Automotivo** foi concretizada em dezembro de 2013 e, por isso, não consta mais nos resultados da Companhia.

(Em R\$ Mil exceto percentagens, número de veículos e km média)

<b>Receita Bruta - Divisão Automotiva</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Var %</b>
Logística de veículos	309.114	297.440	3,9%
Logística de autopeças	43.989	53.380	-17,6%
Leilão automotivo	-	1.702	-100,0%
<b>Receita bruta</b>	<b>353.103</b>	<b>352.522</b>	<b>0,2%</b>

<b>Indicadores Operacionais - TEGMA</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Var %</b>
<b>Número de veículos transportados</b>	<b>235.830</b>	<b>261.446</b>	<b>-9,8%</b>
Nacional + Importado	220.106	237.680	-7,4%
Exportação	15.724	23.766	-33,8%
<b>Km média</b>	<b>1.100</b>	<b>1.066</b>	<b>3,2%</b>
Nacional + Importado	1.170	1.156	1,2%
Exportação	128	163	-21,7%



## Demonstração de Resultados

O EBITDA da Divisão Automotiva no 1T14 foi de R\$ 30,5 milhões. Esse resultado foi impactado por despesas rescisórias de R\$ 2,1 milhões relacionadas à reestruturação administrativa e de R\$ 1,7 milhão relacionadas à descontinuação das operações de pátios, iniciada no fim de 2013 e concluída no 1T14.

Expurgados esses efeitos, o EBITDA da Divisão teria sido de R\$ 34,3 milhões frente a R\$ 37,3 milhões do 1T13. Essa queda de R\$ 3,0 milhões é explicada, em grande parte, pela retração em R\$ 2,5 milhões do EBTIDA da operação de Autopeças, resultante da queda de R\$ 9,4 milhões (-17,6%) na receita no período.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
DRE - Divisão Automotiva	1T14	1T13	Var %	1T14	1T13	1T14	1T13	Var (%)
<b>Receita líquida</b>	<b>283.484</b>	<b>285.617</b>	<b>-0,7%</b>	-	-	<b>283.484</b>	<b>285.617</b>	<b>-0,7%</b>
(-) Custos de serviços prestados	(228.204)	(228.869)	-0,3%	(1.685)	(1.340)	(226.519)	(227.529)	-0,4%
(-) Depreciação e amortização	(2.797)	(2.925)	-4,4%	-	-	(2.797)	(2.925)	-4,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>52.483</b>	<b>53.823</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(1.685)</b>	<b>(1.340)</b>	<b>54.168</b>	<b>55.163</b>	<b>-1,8%</b>
Margem Bruta (%)	18,5%	18,8%	-0,3 p.p.	-	-	19,1%	19,3%	-0,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>30.482</b>	<b>36.505</b>	<b>-16,5%</b>	<b>(3.824)</b>	<b>(834)</b>	<b>34.306</b>	<b>37.339</b>	<b>-8,1%</b>
Margem EBITDA	10,8%	12,8%	-2,0 p.p.	-	-	12,1%	13,1%	-1,0 p.p.

Em bases comparáveis, excluindo-se os eventos apontados anteriormente em relação ao 1T14 e excluindo-se R\$ 1,3 milhão das despesas do 1T13 alocadas como Custos dos Serviços Prestados, os **CSPs** da Divisão apresentaram uma queda de 0,4% no 1T14 vs o 1T13, levando a uma Margem bruta da Divisão no 1T14 de 19,1%, 0,2 p.p menor do que 1T13.

## DIVISÃO DE LOGÍSTICA INTEGRADA

### Receita Bruta

(Em R\$ Mil exceto percentagens)	1T14	1T13	Var %
<b>Receita Bruta - Div. Logística Integr.</b>			
<b>Porta a porta</b>			
Leve	60.470	44.983	34,4%
Pesado	2.998	8.280	-63,8%
Dedicado	5.497	15.837	-65,3%
<b>Armazenagem alfandegada</b>	<b>5.808</b>	<b>7.969</b>	<b>-27,1%</b>
<b>Armazenagem</b>			
Armazenagem geral	14.830	9.848	50,6%
Operações descontinuadas (1)	-	2.780	-
<b>Bens industriais</b>			
Químicos	31.004	25.183	23,1%
<b>Receita bruta</b>	<b>120.607</b>	<b>114.880</b>	<b>5,0%</b>

(1) Descontinuação operações de armazenagem para um cliente de telecomunicações e de transporte para um cliente de eletrônicos;



A operação de **E-commerce Leve** da Companhia apresentou um crescimento de 34,4% no 1T14 em relação ao mesmo período do ano anterior, um crescimento superior ao dos últimos trimestres em decorrência de aumento de preços e de volume.

Como informado anteriormente, a operação de **E-commerce Pesado** foi descontinuada ao longo do 1T14, provocando uma redução de 63,8% na receita dessa atividade no 1T14 vs o 1T13.

A operação de **Distribuição de Dedicado** continuou a tendência de queda na comparação ano a ano apresentada no trimestre anterior e apresentou uma queda de 65,3% na receita do 1T14 vs o 1T13. Essa queda está associada à algumas reduções no escopo de atuação de alguns dos principais clientes dessa operação ocorridas ao longo de 2013 e ao foco comercial maior dado à obtenção de novos clientes na modalidade E-commerce Leve.

A operação de **Armazenagem Alfandegada** caiu 27,1% no 1T14, em razão, principalmente, do menor volume de importação de veículos no período.

A operação de **Armazenagem Geral** continuou a tendência de recuperação apresentada no trimestre anterior e apresentou um crescimento de 50,6% na receita do 1T14 vs o 1T13. Esse crescimento está associado a conquista de novos clientes ocorrida ao longo de 2013.

A operação de **Bens Industriais** cresceu 23,1% no 1T14, em razão de novas operações (R\$ 2,5 milhões) e do aumento de volume dos clientes atuais.

## Demonstração de Resultados

A decisão de descontinuar a operação de E-commerce Pesado foi tomada em razão da falta de uma clara adequação estratégica às demais atividades porta à porta, mas também pela constatação de que os processos e controles existentes não estavam em patamares minimamente condizentes com os exigidos pela Companhia. Seriam necessários muitos investimentos em controles, como os que foram desenvolvidos para o E-commerce Leve durante 2013. A ausência do alinhamento estratégico necessário e a baixa rentabilidade potencial da operação não justificavam tal investimento.

As conciliações realizadas no processo de desmonte da operação apontaram para a necessidade de acertos financeiros com os nossos clientes, referentes a indenizações, extravios e avarias de exercícios anteriores, no valor de R\$ 4,2 milhões. Além desses valores, foram provisionados outros R\$ 2,7 milhões, totalizando um impacto de R\$ 6,9 milhões, associado à operação do pesado. Estima-se que esse valor adicional seja suficiente para cobrir os impactos até a conclusão de todas as conciliações.

O EBITDA da Divisão de Logística Integrada no 1T14 foi negativo em R\$ 10,6 milhões. Expurgados os impactos descritos acima, EBITDA da Divisão teria sido negativo em R\$ 3,7 milhões frente ao R\$ 17,3 milhões negativos do 1T13. Essa melhora é decorrente dos avanços obtidos ao longo de 2013, das ações de melhoria anunciadas no trimestre passado e de um resultado melhor pela expansão da operação de químicos.



(Em R\$ Mil exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	1T14	1T13	Var %	1T14	1T13	1T14	1T13	Var (%)
<b>DRE - Divisão Log. Integrada</b>								
<b>Receita líquida</b>	<b>94.998</b>	<b>93.227</b>	<b>1,9%</b>	-	-	<b>94.998</b>	<b>93.227</b>	<b>1,9%</b>
(-) Custos de serviços prestados	(104.665)	(108.693)	-3,7%	(11.886)	(5.420)	(92.779)	(103.273)	-10,2%
(-) Depreciação e amortização	(3.712)	(2.955)	25,6%	-	-	(3.712)	(2.955)	25,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>-13.379</b>	<b>-18.421</b>	<b>-27,4%</b>	<b>(11.886)</b>	<b>(5.420)</b>	<b>-1.493</b>	<b>-13.001</b>	<b>-88,5%</b>
Margem Bruta (%)	-14,1%	-19,8%	5,7 p.p.	-	-	-1,6%	-13,9%	12,4 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>-10.586</b>	<b>-18.469</b>	<b>-42,7%</b>	<b>(6.918)</b>	<b>(1.189)</b>	<b>-3.668</b>	<b>-17.280</b>	<b>-78,8%</b>
Margem EBITDA	-11,1%	-19,8%	8,7 p.p.	-	-	-3,9%	-18,5%	14,7 p.p.

Os Custos dos Serviços Prestados da Divisão apresentaram uma queda de 3,7% no 1T14 vs o 1T13. Em bases comparáveis, excluindo-se os eventos apontados anteriormente, e excluindo-se R\$ 5,0 milhões e R\$ 5,4 milhões do 1T14 e do 1T13 respectivamente, referentes às despesas alocadas como CPS que deveriam ter sido alocadas como Despesas administrativas (impacto nulo) os CSPs da Divisão apresentaram uma queda de 10,2% no 1T14 vs o 1T13, levando a uma margem bruta da Divisão no 1T14 de -1,5%, 12,4 p.p melhor do que 1T13.

Os custos com Indenizações de Roubos e Extravios da operação de E-commerce Leve somaram R\$ 3,5 milhões, ou 5,9% da receita de E-commerce Leve, vs 17,7% no 1T13.

## OUTROS RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Despesas gerais e administrativas

As Despesas gerais e administrativas da Companhia apresentaram um crescimento de 13,0% no 1T14 vs o 1T13. Em bases comparáveis, o crescimento foi de 4,4% no período, em comparação ao ano anterior. Os ajustes para alcançar as bases comparáveis foram:

- Exclusão no 1T14 de R\$ 2,1 milhões de custos relacionados à reestruturação administrativa, que afetou as Despesas administrativas da Divisão Automotiva;
- Ajuste entre linhas do CSP e Despesas administrativas, já mencionados anteriormente, só que agora, na direção oposta, tornando o efeito total nulo.
- Exclusão dos efeitos do prejuízo na venda de ativos ocorridos em 1T13 no valor de R\$ 2,0 milhões.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	1T14	1T13	Var %	1T14	1T13	1T14	1T13	Var (%)
Despesas administrativas	(32.473)	(27.683)	17,3%	(2.139)	1.340	(30.334)	(29.023)	4,5%
Despesas comerciais	(419)	(565)	-25,8%	-	-	(419)	(565)	-25,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	5.121	3.678	39,2%	4.968	3.397	153	281	-45,6%
<b>Despesas gerais e admin.</b>	<b>(27.771)</b>	<b>(24.570)</b>	<b>13,0%</b>	<b>2.829</b>	<b>4.737</b>	<b>(30.600)</b>	<b>(29.307)</b>	<b>4,4%</b>

### ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES

A Companhia possuía em março de 2014 disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 221,5 milhões, crescimento de R\$ 17,0 milhões sobre o trimestre anterior



(R\$ 204,4 milhões). O Endividamento Bruto da Companhia ao final de março de 2014 era de R\$ 495,4 milhões, um crescimento de R\$ 10,8 milhões sobre o trimestre anterior (R\$ 484,6 milhões).

A Dívida Líquida da Companhia em março de 2014 foi de R\$ 273,9 milhões (1,7x EBITDA LTM), R\$ 6,3 milhões inferior ao trimestre anterior.

Em 15/12/2013 a Companhia realizou a emissão de debêntures no valor de R\$ 150 milhões com amortizações em dezembro de 2016, 2017 e 2018, cujos desembolsos foram programados em duas tranches: a primeira, no valor de R\$ 80,0 milhões, foi realizada em 30/12/2013; a segunda, no valor de R\$ 70,0 milhões, foi realizada em abril de 2014, a mesma época do vencimento de outra dívida no mesmo valor.

A composição da dívida em 31/03/14 é a seguinte: debêntures (57%), operações bancárias em moeda estrangeira (res. 4131), totalmente protegidas contra o risco de variação cambial através de swaps cambiais (40%) e Finame-BNDES (3%). O custo médio da dívida da Companhia em março de 2014 é de CDI + 1,1%.

A parcela de dívida de curto prazo no total da dívida em março de 2014 era de 16%, enquanto que a posição em dezembro de 2013 havia sido a mesma. Ao ser quitada a parcela de dívida em abril de 2014, atrelada ao segundo desembolso da segunda emissão de debênture, praticamente toda dívida da Companhia será classificada em longo Prazo.

Endividamento Bruto: (Empréstimos e Financiamentos Circulante e Não Circulante + Debêntures) – (Instrumentos financeiros derivativos Swap Circulante e Não Circulante)

## RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro da Companhia apresentou um crescimento de 31,2% no 1T14 vs o 1T13, aumento ocorrido principalmente em razão dos efeitos extraordinários explicados abaixo:

- No 1T13 foram realizados ajustes de marcação a mercado do SWAP referente à dívida contratada em dólar para proteção da variação cambial. Neste período, houve uma melhora no resultado em R\$ 1,2 milhão. No 1T14, o resultado da marcação a mercado prejudicou o resultado financeiro em R\$ 0,4 milhão;
- O resultado financeiro do 1T13 foi negativamente impactado em R\$ 0,4 milhão pela correção monetária das contingências diversas da Companhia;
- Reversão de provisão de receita financeira devida por um cliente em atraso por desconto dados na nas negociações de quitação, no valor de R\$ 405 mil.
- O resultado financeiro do 1T13 foi impactado pelo *fee* referente à estruturação/emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$ 1,2 milhão;
- Desde a aquisição da Controlada Direct Express, a Companhia provisionava mensalmente a correção do valor presente do passivo a ser pago aos minoritários à época do exercício de sua parcela da Companhia. Essa correção impactou negativamente o resultado do 1T13 em R\$ 1,6 milhão.



(Em R\$ Mil exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	1T14	1T13	Var %	1T14	1T13	1T14	1T13	Var (%)
Receitas financeiras	4.725	2.923	61,6%	-	-	4.725	2.923	61,6%
Juros sobre empréstimos	(13.472)	(6.274)	114,7%	(374)	1.167	(13.098)	(7.441)	76,0%
<b>Resultado financeiro I</b>	<b>(8.745)</b>	<b>(3.351)</b>	<b>161,0%</b>	<b>(374)</b>	<b>1.167</b>	<b>(8.373)</b>	<b>(4.518)</b>	<b>85,3%</b>
Juros s/ contingências	-	(428)	-100,0%	-	(428)	-	-	-
Juros s/ refis	(164)	(135)	21,5%	-	-	(164)	(135)	21,5%
Outros juros	(716)	(165)	333,9%	(405)	-	(311)	(165)	88,5%
Despesas bancárias	(586)	(543)	7,9%	-	-	(586)	(543)	7,9%
I.O.F.	(22)	(388)	-94,3%	-	-	(22)	(388)	-94,3%
Fee debêntures	-	(1.205)	-	-	(1.205)	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor presente (AVP)	-	(1.584)	-100,0%	-	(1.584)	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(10.235)</b>	<b>(7.799)</b>	<b>31,2%</b>	<b>(779)</b>	<b>(2.050)</b>	<b>(9.456)</b>	<b>(5.749)</b>	<b>64,5%</b>

Desconsiderados tais efeitos, o aumento do Resultado Financeiro I teria sido de 85,3% no 1T14 vs o 1T13, compatível com o aumento da taxa SELIC, do endividamento médio da Companhia e do aumento do caixa médio em relação ao mesmo período de 2013. O aumento do Resultado Financeiro Total, por sua vez, seria de 64,5%, que reflete a queda de IOF, decorrente de não ter sido contratado a modalidade de Conta Garantida pela Companhia.

## IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

(Em R\$ Mil exceto percentagens)	1T14	1T13	Var %
Lucro antes dos impostos	898	2.305	-61,0%
Outras adições/exclusões	(2.089)	1.536	-236,0%
Base tributável ajustada	(1.191)	3.841	-131,0%
IRPJ e CSSL	405	(1.306)	-131,0%
Taxa efetiva	34%	34%	-

No 1T14, foi excluído à base tributável R\$ 2,1 milhões, cujo principal valor se refere a prejuízo fiscal não diferido em controlada.

## LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos resultados acima expostos, o Lucro Líquido da Tagma no 1T14 foi de R\$ 1,3 milhão, um crescimento de 30,4% em relação ao 1T13.

## INDICADORES BALANÇO PATRIMONIAL



(Em R\$ Mil, exceto percentagens e indicadores)

<b>Indicadores Balanço Patrimonial</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>273.927</b>	<b>232.064</b>	<b>18,0%</b>
x EBITDA-A LTM	1,7	1,5	-
<b>Contas a receber</b>	<b>301.539</b>	<b>341.441</b>	<b>-11,7%</b>
Dias a receber *	57	66	-
<b>CAPEX</b>	<b>4.953</b>	<b>11.998</b>	<b>-58,7%</b>
CAPEX (% Receita Líquida)	1,3%	3,2%	-1,9 p.p.

\* Sobre o faturamento bruto dos últimos 90 dias.

## CONTAS A RECEBER

O Contas a Receber em março de 2014 foi de R\$ 301,5 milhões (57 dias a receber do Faturamento Bruto de 90 dias), enquanto que a posição de dezembro de 2013 havia sido de R\$ 338,4 milhões (53 dias a receber do Faturamento Bruto de 90 dias) e de março de 2013 havia sido de R\$ 341,4 milhões (66 dias a receber do Faturamento Bruto de 90 dias).

Desconsiderando adiantamentos feitos por clientes, no valor de R\$ 10,6 milhões, os 57 dias seriam 59 dias.

## CAPEX

O CAPEX totalizou R\$ 5,0 milhões no 1T14 ou 1,3% da Receita Líquida do período, vs R\$ 3,9 milhões do 4T13 (1,0% da Receita Líquida).

Investimentos: Linha "Aquisições" Nota 12 das demonstrações financeiras consolidadas.

## EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

### TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 1T14

#### [PORTUGUÊS]

3ª feira, 13 de maio de 2014  
10:00 (Brasília)  
09:00 (US-ET)  
Tel.: +55 (11) 2188-0155  
Código: Tegma  
Replay: +55 (11) 2188-0155  
Código: Tegma

#### [INGLÊS]

3ª feira, 13 de maio de 2014  
11:30 (Brasília)  
10:30 (US-ET)  
Tel.: +1 (412) 317 6776  
Código: Tegma  
Replay: +1 (412) 317 0088  
Código: 10045434

Para informações adicionais, acesse nosso website – [www.tegma.com.br/ri](http://www.tegma.com.br/ri) - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:



Ian Nunes, (+55 11) 4397-9423, [ian.nunes@tegma.com.br](mailto:ian.nunes@tegma.com.br)

Tiago Nishimura, (+55 11) 4346-2682, [tiago.nishimura@tegma.com.br](mailto:tiago.nishimura@tegma.com.br)



## Demonstração de Resultados

### Demonstração do Resultado

(Em R\$ Mil, exceto percentagens)

	Demonstrações Financeiras		
	1T14	1T13	Var (%)
<b>Receita bruta</b>	<b>473.707</b>	<b>467.402</b>	<b>1,3%</b>
Logística automotiva	353.100	352.522	0,2%
Logística integrada	120.607	114.880	5,0%
Impostos e deduções	(95.225)	(88.558)	7,5%
<b>Receita líquida</b>	<b>378.482</b>	<b>378.844</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(339.378)</b>	<b>(343.442)</b>	<b>-1,2%</b>
Com pessoal	(44.180)	(54.782)	-19,4%
Com agregados (terceiros)	(244.263)	(237.488)	2,9%
Outros	(50.935)	(51.172)	-0,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>39.104</b>	<b>35.402</b>	<b>10,5%</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(27.771)</b>	<b>(24.570)</b>	<b>13,0%</b>
Despesas administrativas	(32.473)	(27.683)	17,3%
Despesas comerciais	(419)	(565)	-25,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	5.121	3.678	39,2%
<b>Lucro operacional</b>	<b>11.333</b>	<b>10.832</b>	<b>4,6%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(10.235)</b>	<b>(7.799)</b>	<b>31,2%</b>
Equivalência patrimonial	(200)	(728)	-72,5%
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>898</b>	<b>2.305</b>	<b>-61,0%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>405</b>	<b>(1.306)</b>	<b>-131,0%</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.303</b>	<b>999</b>	<b>30,4%</b>
Participação dos não controladores	(4)	3.223	-100,1%
<b>Lucro atribuível aos acionistas</b>	<b>1.299</b>	<b>4.222</b>	<b>-69,2%</b>



## Reconciliação do EBITDA | Efeitos Não Recorrentes

(Em R\$ Mil)

<b>ÑRecorr CONSOLIDADO</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>
(Ganho)/Prejuí. Venda de Ativo	-	2.023
Desmobilização de Operações	8.603	-
Custo de Indenização	2.139	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.742</b>	<b>2.023</b>

(Em R\$ Mil)

<b>ÑRecorr Automotivo</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>
(Ganho)/Prejuí. Venda de Ativo	-	834
Desmobilização de Operações	1.685	-
Custo de Indenização	2.139	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.824</b>	<b>834</b>

(Em R\$ Mil)

<b>ÑRecorr Log. Integrada</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>
(Ganho)/Prejuí. Venda de Ativo	-	1.189
Desmobilização de Operações	6.918	-
Custo de Indenização	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.918</b>	<b>1.189</b>



## Balço Patrimonial

Valores expressos em milhares de R\$

Ativo	31/03/14	31/12/13	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/14	31/12/13
<b>Ativo Circulante</b>	<b>582.931</b>	<b>609.659</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>241.230</b>	<b>266.364</b>
Caixa e equivalentes	221.474	204.448	Empréstimos e financiamentos	80.949	83.235
Contas a receber	301.539	338.425	Frete a pagar	42.242	56.817
Partes relacionadas	-	-	Fornecedores	10.971	7.480
Almoxarifado	3.862	4.184	Partes relacionadas	756	-
Impostos a recuperar	15.987	23.889	Tributos a recolher	21.064	23.505
IR e CS diferidos	6.572	-	Parcelamento de tributos	1.048	1.060
Outras contas a receber	22.430	29.210	Salários e encargos sociais	30.217	42.636
Despesas antecipadas	7.252	1.572	Seguros e aluguéis a pagar	4.106	4.279
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	3.815	7.931	Demais contas a pagar	45.861	47.352
<b>Bens destinados à venda</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	Imposto de renda e contribuição social	4.016	-
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>578.965</b>	<b>590.537</b>	<b>Passivo Não circulante</b>	<b>517.913</b>	<b>532.521</b>
IR e CS diferidos	69.595	61.989	Empréstimos e financiamentos	149.965	156.960
Partes relacionadas	407	402	Provisão para contingências e outros	32.167	37.197
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	17.079	35.462	IR e CS diferidos	34.139	34.569
Demais contas a receber	-	-	Debêntures	285.063	287.845
Depósitos judiciais	21.642	18.913	Aquisição de controlada - preço variável	8.972	8.762
Investimentos	2.058	2.263	Outros exigíveis a longo prazo	206	-
Imobilizado	191.623	194.129	Parcelamento de tributos	7.083	7.188
Intangível	276.561	277.379	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	318	-
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>402.978</b>	<b>401.540</b>
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de capital	175.921	175.780
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Lucros acumulados	1.299	-
			Reservas de lucro	81.570	81.570
			Ajustes de avaliação patrimonial	61	63
			<b>Participação de minoritários</b>	<b>62</b>	<b>58</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.162.183</b>	<b>1.200.483</b>	<b>Total do passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.162.183</b>	<b>1.200.483</b>

## AJUSTE CPC Catlog e Venezuela

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

DRE - Catlog e Tagma Venezuela	1T14	1T13	Var %
Receita Bruta	53.726	37.595	42,9%
Receita líquida operacional	42.595	30.397	40,1%
EBITDA	(207)	(1.121)	-81,5%
Margem EBITDA Ajustado	-0,5%	-3,7%	3,2 p.p.

Indicadores Operacionais	1T14	1T13	Var %
Número de veículos transportados	39.594	26.898	47,2%
Nacional + Importado	33.923	25.442	33,3%
Exportação	5.671	1.456	289,6%
Km média	922	1.006	-8,4%
Nacional + Importado	1.063	1.059	0,4%
Exportação	75	75	0,0%